



SENTINELA

Dezembro/2006

do trabalhador

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ALIMENTAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL E REGIÃO



Por que tanta diferença nos reajustes salariais?

Patronal do setor de Alimentação manda prepostos para a mesa de negociação

Os trabalhadores e trabalhadoras da categoria devem estar se perguntando: Por que a diferença de reajuste salarial entre os setores do Arroz e de Alimentação? O problema é que a negociação com o setor do Arroz é feita diretamente com os patrões, enquanto no setor de Alimentação, infelizmente, temos que negociar com

prepostos, que não decidem nada por conta própria. Essa gente vem com idéias prontas e dificilmente muda de opinião na mesa de negociação, somente após consultar as empresas. Os representantes das grandes empresas ainda se aproveitam da situação para negar um aumento salarial melhor para os seus trabalhadores.

PROGRAMA-SE

Férias no Sindicato a partir de 22/12

O Sindicato encerra as atividades deste ano às 11h30 do dia 22 e retorna em regime de plantão no dia 8 de janeiro do ano que vem somente para atender homologações de rescisões de contratos de trabalho. Os outros setores administrativos assim como os serviços de assistência à saúde somente a partir de 25 de janeiro.

Veja o quadro comparativo entre as duas negociações

Intransigência dos representantes das empresas dificulta melhorias de salário e de condições de trabalho aos trabalhadores de Alimentação

RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

Salário	Reajuste	Valor	Reajuste demais salários
Admissional	14%	R\$ 400,00	4%
Normativo	5,58%	* R\$ 435,00	
	5%	** R\$ 500,00	

RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO NO SETOR DE ARROZ

Salário	Reajuste	Valor	Reajuste demais salários
Admissional	7,31%	* R\$ 440,00	6%
Normativo	8,16%	** R\$ 530,00	
Auxílio-creche até os seis anos da criança, no valor de R\$ 50,00			

* Até 90 dias de trabalho e em empresas com até 70 trabalhadores
** Após 90 dias de trabalho, empresas com mais de 70 trabalhadores

* Até 90 dias de trabalho
** Após 90 dias de trabalho

Trabalho aos sábados é retrocesso

O Ministério do Trabalho não aceita que o intervalo para as refeições dos trabalhadores seja de apenas 30 minutos, mas sim de uma hora, exatamente como era antes do Acordo Coletivo de Compensação de Horas, assinado na década de 90 entre empregados e empregadores e que tornou o sábado um dia livre, sem trabalho. Agora, o Ministério questiona o Acordo e quer um intervalo maior. Caso isso aconteça, o trabalho aos sábados pode tornar-se uma realidade em Jaraguá do Sul para muitas categorias profissionais.

Fim do intervalo de meia hora para refeições é exigência do Ministério do Trabalho



Em março está programado um seminário entre patrões, sindicatos, trabalhadores e Ministério do Trabalho para discutir a questão. Na avaliação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação a volta do trabalho aos sábados é o retrocesso de um benefício já conquistado. "Nossa proposta é redução de jornada sem ônus ao trabalhador e até a manutenção de meia hora para refeições nas empresas que tenham refeitório apropriado para os seus trabalhadores", enfatiza o presidente Sérgio Eccel.

GREVE SEARA/CARGILL NA LEMBRANÇA...

Está fazendo um ano

Perseguição a trabalhadores prossegue na empresa

Dezembro marca uma data histórica no calendário de lutas dos trabalhadores da Seara/Cargill de Jaraguá do Sul. Dia 7 desse mês, no ano passado, os trabalhadores cruzaram os braços, exigindo reajuste salarial de 7,5%, o fim do trabalho aos sábados e das condições desumanas na produção. A direção da empresa fez de tudo para acabar com o movimento: lonas pretas para evitar contato dos grevistas com o pessoal que ficou, trancado, dentro da fábrica; colocou música a todo volume nos portões principais; contratou seguranças. Uma vergonha atrás da outra, até com intervenção

violenta da Polícia Militar. Contando com a solidariedade da comunidade e de centenas de entidades, entre elas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Alimentação (Contac/CUT), depois de seis dias de greve os trabalhadores conquistaram 5,7% de reajuste, estabilidade de 45 dias, não-desconto dos dias parados. Passados alguns dias, a direção da empresa começou a perseguir e demitir os companheiros e companheiras que fizeram a paralisação. "Os abusos na Seara/Cargill continuam até hoje e já denunciemos a empresa até em nível mundial", desabafa o presidente Sérgio Eccel.

PARTICIPAÇÃO

Sindicato esteve no Congresso da Contac

Os diretores Palmiro Ziehlsdorf, Vicente Pereira e Valcir Braga Rodrigues representaram os trabalhadores de Alimentação de Jaraguá do Sul no 5º Congresso da Contac (Confederação Nacional dos Trabalhadores de Alimentação), ocorrido no período de 11 a 13 de dezembro, em São Paulo. Na próxima edição do "Sentinela", o Sindicato deverá repassar maiores informações sobre as deliberações do 5º Congresso Nacional.